

# prontuário médico

GUIA TERMAL E CLIMÁTICO



PÔRTO  
1 9 3 6

ET  
5  
D

Sala 16

Est. 11

Tab. 4

N.º 38

INV.- Nº 2317

# prontuário médico

GUIA TERMAL E CLIMÁTICO

Organização dos médicos  
Almerindo Lessa  
e Zeferino Paulo



INSTITUTO DE CIÊNCIAS MÉDICAS  
DE CARVALHO

RC

10/10/35

615

PRO

EDITORIAL

MÉDICIS

PÓRTO-1936

PROPRIEDADE LITERÁRIA DA CASA EDITORA

IMPRESA NACIONAL  
204, Rua José Falcão, 206—Pôrto

Comentando o doutor Mongeot, da Sociedade de Climatologia e Hidrologia Médica de Paris, diremos com êle que «o médico prático tem o direito de desprezar os estudos transcendentales da climatologia e da hidrologia científicas, de se não preocupar com as técnicas de análises de águas minerais, aferição da radioactividade, do doseamento de gasês, ionização e conductibilidade eléctrica;—o que o médico prático não tem o direito de ignorar, é o valor, a extensão e a diversidade dos resumos terapêuticos da climatologia e da hidrologia, já que freqüentemente terá pôsto, ante si, êste problema clínico :

Conheço bem o meu doente, seus accidentes, taras, e susceptibilidades. Devo enviá-lo para uma estância hidromineral ou climática para completar o tratamento. ¿Mas para qual?»

Respondendo diremos que, o médico-base, tanto o recém-formado como o velho, não recebeu nas Escolas de Medicina que freqüentou as lições de hidrologia e climatologia precisas para a sua formação terapêutica, em êste campo.

Os livros de águas ou os relatórios climá-

ticos, tam vulgares no estrangeiro, são raros, unilaterais e muito caros, quando existem, para cá da raia. (Os cursos de hidrologia, que são por sinal os mais dispendiosos dos cursos especializados da profissão, não contam cada ano três dúzias de alunos; e o mais antigo, de Lisboa, data apenas de 1919).

Foi por isso que o professor Feliciano Guimarães, director do Instituto de Hidrologia da Universidade de Coimbra, escreveu, ainda há pouco, ser necessário «um manual actualizado, não da feição de Le Portugal hydrologique, mas um trabalho ad usum medici, que coordene os indispensáveis dados analíticos, climáticos, situação, etc., mas em que as acções crenodinâmicas, as indicações e as contraindicações terapêuticas, as práticas dietéticas, as técnicas de aplicação da água em cada estância, etc. tenham a parte mais importante».

Com tal sentido organizamos êste guia termal (que constitui um tomo do **Prontuário Médico**), no objectivo de juntar nas mesmas páginas, e a propósito de cada estância, as informações científicas e profanas julgadas uteis.

## Primeira parte

# Classificação nosológica

### Indicações termais

Segundo a classificação do Professor

ARMANDO NARCISO \*

---

### Doenças do aparelho circulatório

Eretismo cardíaco	Luso Felgueira
Endocardite reumatismal	Caldas da Rainha Monção Monchique Cucos
Estados hipertensivos arteriais	Vidago Pedras Salgadas Vale das Furnas Cucos Luso Felgueira
Flebites e hemorróidas	Luso Felgueira

---

\* Elementos de terapêutica termal. In *Lisboa Médica*, N.º 6. 1954.

## Doenças do aparelho respiratório

### Afecções catarrais (broncorreias)

*rinites crónicas mucò-puru-  
lentas*

*rinò-faringites*

*faringites crónicas*

*laringites crónicas, granu-  
losas, tórpidas, não con-  
gestivas*

*bronquites crónicas catarrais*

*bronquites asmatiformes com  
enfizema e asma anafi-  
láticas (essenciais)*

*rinò-bronquites descendentes,  
recidivantes ou perma-  
nentes*

Entre-os-Rios

Felgueira

### Afecções dispneicas (asma)

Felgueira

Entre-os-Rios

### Adenopatias mediastinais

*escrofuloses com ade-  
nopatias cervicais e  
mediastínicas*

Santa Marta

*rinites atroficas com  
ozena*

Estoril

Marco de Canavezes

*amigdalites*

*adenóides*

### Tuberculose pulmonar

Manteigas

## Doenças do aparelho digestivo

Dispepsias hipoácidas e hipocinéticas	Pedras Salgadas Vidago Sálus Melgaço Moura Vale das Furnas Castelo de Vide Piedade Santa Marta Estoril
--	---

Dispepsias hiperácidas e hiperkinéticas	Vidago Sálus
Gastrites, gastroreias, náuseas e vômitos da gravidez	Vidago Sálus Pedras Salgadas Melgaço

### Gastrites e dispepsias:

a) <i>alcoólicas</i>	Vidago Pedras Salgadas Sálus
b) <i>dos escrofulosos e anémicos</i>	Melgaço Santa Marta Estoril
c) <i>dos renais</i>	Pedras Salgadas
Úlcera gástrica	Vidago Sálus Pedras Salgadas

### Enterites mucò-membranosas:

a) <i>secundárias a dispepsias hiperácidas</i>	Vidago Sálus
--	-----------------

b) <i>secundárias a displépsias hipoácidas</i>	Pedras Salgadas Chaves Piedade Santa Marta Estoril
c) <i>átonas, hipoesténicas</i> <i>(de predomínio obstipante)</i>	Pedras Salgadas Vale das Furnas Castelo de Vide Monte Real Piedade Santa Marta Estoril
d) <i>hiperesténicas, com desequilíbrio vagò-simpático</i>	Caldelas
e) <i>fermentações e putrefacções intestinais</i>	Vidago Sálus Melgaço Caldelas Monte Real
f) <i>hemorróidas</i>	Unhais da Serra
<b>Afecções hepáticas</b>	Vidago Sálus Pedras Salgadas Gerez
<b>Colecistite e litíase biliar</b>	Gerez Vidago Sálus Curia Monte-Real

## Doenças da nutrição

Obesidade e plétora		Vidago
		Pedras Salgadas
		Curia
		Luso
Diãtese úrica		Vidago
		Pedras Salgadas
		Têdo
		Curia
		Monte-Real
Diabete		Vidago
		Melgaço
Gota		Cucos
Reumatismo crónico		Vale das Furnas
		S. Pedro do Sul
		Vizela
		Aregos
Reumatismos sub- agudo e crónico mal arrefecido		Moledo
		Monção
		Alcaçarias do Duque
		Monchique
		Caldas da Rainha
		Banhos de S. Paulo
		Cucos
	Carapacho (Ilha Graciosa)	

## Doenças dos rins e vias urinárias

Insuficiência renal		Luso
Litíase renal		Curia
Gonorreia crónica		Caldas da Saúde

## Doenças do útero e dos anexos

<b>Amenorreia</b>	Estoril Santa Marta Vale da Mó
<b>Metrites</b>	Caldas da Rainha Vizela Moledo
a) <i>Catarrais</i>	Arêgos Caldas da Saúde S. Pedro do Sul Vale das Furnas
b) <i>Membranosas</i>	Caldas da Rainha Monção Monchique
c) <i>das linfáticas</i>	Estoril Santa Marta Cucos Marco de Canavezes
d) <i>da menopausa</i>	Cucos S. Pedro do Sul Vizela Moledo Arêgos Vale das Furnas
<b>Metrò-anexites :</b>	
a) <i>crónicas congestivas</i>	Luso Caldas da Rainha Monção Cucos S. Pedro do Sul Vizela
b) <i>crónicas catarrais</i>	Moledo Arêgos Vale das Furnas

c) *gonocólicas* | Caldas da Saúde

d) *sub-agudas, dolorosas* | Luso  
Felgueira  
Caria  
Cucos

**Metrorragias** | Luso  
Felgueira

**Menopausa** | Luso  
Felgueira  
Caria

a) *com obesidade* | Vidago  
Salus  
Têdo  
Curia  
Monte-Real

---

### Doenças da pele e Sífilis

**Dermatoses:**

*eczemas crónicos*

*psoríase*

*úlceras tórpidas*

Taipas  
Vizela  
Moledo  
Arêgos  
Caldas da Saúde  
S. Pedro do Sul  
Vale das Furnas  
Amieira  
Cucos  
Santa Marta  
Estoril  
S. Pedro da Torre  
Felgueira

Impetigo | Marco de Canavezes

Tuberculose cutânea e ganglionar | Estoril  
Santa Marta

Doenças anafiláticas

*urticária*

*eczemas*

Vidago

Luso

Felgueira

Caria

Monção

Alcaçarias do Duque

Dermatoses com tendência  
irritativa

Luso

Felgueira

Monção

Alcaçarias do Duque

Monchique

Chaves

Sífilis

S. Pedro do Sul

Arêgos

Moledo

Vizela

Caldas da Saúde

Taipas

Entre-os-Rios

Vale das Furnas

Caldas da Rainha

Banhos de S. Paulo

## Segunda parte

# Estâncias termais e climáticas

### Águas de Moura \*

#### Situação e clima

Na vila de Moura, no Alentejo, a 25 km. de Serpa ou 58 km. de Beja.

Numa ampla planície de frondosa vegetação de clima temperado, mas batido pelo vento «charôco».

#### Nascentes

Nascente de *Santa Comba*, junto á Torre de Menagem da vila a 182 m. de altitude, e outras de que também se utilizam os habitantes da vila, abastecendo as fontes de *Santa Comba*, das *Três Bicas* e o estabelecimento balnear.

#### Cassificação das águas

Frias (21,°5 C.), hiposalinas, essencialmente bicarbonatadas cálcicas e magnésicas, cloretadas sódicas, levemente sulfatadas, nitratadas e silicatadas. Com elementos raros, como o Li, Ba, Sr, Mg, Fe, Br, I, Fl, Bo, As e titânio. Bastante radioactivas (radon).

#### Ação fisioterapêutica

Baseia-se na sua radioactividade e acção quimioterápica dos seus componentes (os sais

\* Vêr adiante Pisões de Mourá.

de litio avultam, donde a acção sôbre as doenças renais e biliares).

### Indicações terapêuticas gerais

Litíases biliar e urinária. Afecções catarrais das vias urinárias e digestivas. Obesidade. Gota. Diabete. Reumatismo sub-agudo e crónico. Dispepsias hiperácidas. Estados hemorroidários.

### Especialização

Afecções calculosas das vias urinárias.

### Arsenal hidrológico e crenoterápia

Pequeno estabelecimento termal junto do parque da vila. Banhos de imersão, duchas (com circular), chuveiro.

### Uso domiciliário

Água minerò-medicinal, em garrafas de litro e garrafões de 5 litros e Água de mesa, em garrafas de  $\frac{1}{4}$  e  $\frac{1}{3}$  de litro (nascente S.<sup>ta</sup> Comba).

### Indicações Práticas

*Acesso* — Pelo ramal do Caminho de ferro do Sul e Sueste até à estação de Moura.

Por estrada (58 kilómetros de Beja).

*Estação termal* — De 15 de Junho a 15 de Outubro.

*Turismo e distrações* — Grande Hotel (propriedade da Empresa). Monumentos históricos. Feiras anuais e festas regionais.

*Director clínico* — Dr. Victor Pacheco Mendes.

*Concessionário* — Assis & C.<sup>a</sup> Lt.<sup>ª</sup>, que são arrendatários destas águas desde 1899.

## Alcaçarias do Duque

### Situação

Lisboa (Terreiro do Trigo).

### Classificação das águas

A água *Alcalina* é termal, hiposalina, bicarbonatada cálcica e magnésiana, cloretada sódica, sulfatada mista, levemente nitrata e silicatada. A *sulfúrea* é termal, hiposalina sulfidricada, bicarbonatada cálcica e magnésiana, cloretada sódica, sulfatada mista e silicatada.

### Indicações terapêuticas gerais

*Cicatrização das lesões cutâneas e mucosas*, (eczemas, psoríase, impetigo, ictiose, acne, certas úlceras varicosas, etc.); *acção sedativa* (reumatismo, nevralgias, espasmofilias, excitações nervosas); *acção sobre os estados inflamatórios das mucosas* (faringites, gastrites, enterites, vulvo-vaginites, metrites); *acção estimulante das seguintes funções*: a) — sobre o sistema gastro-intestinal; b) — sobre a diaforese; c) — sobre o fígado, activando o seu funcionamento; d) — acção sobre o parênquima renal, por aumento da diurese; *acção sobre os estados anafiláticos* (pruridos, urticárias).

### Arsenal hidrológico e crenoterápia

Estabelecimento termal: banhos, duchas, inalações, irrigações. Uso interno. Tratamento pelos agentes físicos: maçagem, luz, calor, ar quente, diatermia, efluviação.

### Indicações práticas

*Estação termal* — Aberto todo o ano.

*Director clínico* — Dr. Braz Nogueira.

*Concessionário* — Casa Cadaval.

## Arêgos

### Situação e clima

Na povoação de Arêgos, concelho de Rezende, distrito de Vizeu; na margem esquerda do rio Douro e a pequena distância do rio.

Clima temperado, sêco, com uma média térmica, no verão, de 25° C.

### Nascentes

Só estão sendo utilizadas 4: *Albergaria*, *Santa Luzia*, *Figueira* e do *Parque*. A captagem está sendo modificada em moldes actuais.

### Classificação das águas

Hipertermais (53° a 61° C.), hiposalinas, sulfúreas sódicas, carbonatadas sódicas, clorô-sulfatadas, silicatadas e fluoretadas. Bacteriológicamente puras.

### Ação fisioterapêutica

Estimulação geral da nutrição por excitação do funcionamento digestivo e das secreções em geral. Regularização do funcionamento renal e cardíaco (acção diurética e tonificante). Modificação da sintomatologia das afecções respiratórias crónicas por activação da circulação capilar e modificação das secreções. Acção local: excitação da vitalidade dos tecidos por reorganização dos meios de defeza. Acção analgésica.

### Indicações terapêuticas gerais

Afecções crónicas das vias respiratórias. Estados inflamatórios crónicos das vias diges-

tivas (angiocolites, enterocolites atónicas) e urinárias. Dermatoses rebeldes, crónicas, pouco irritáveis. Reumatismos crónicos. Afecções crónicas do aparelho genital feminino (metrites, anexites). Tratamento adjuvante da sífilis. Nevrites e nevralgias.

#### **Arsenal hidrológico e crenoterápia**

Estabelecimento termal com instalações para banhos de imersão, banhos de bôlha de ar, duchas, banhos de vapor, irrigações e pulverizações. Uso interno: ingestão (doses de 60 a 400 grs.). Diatermia.

#### **Indicações práticas**

*Acesso* — Caminho de ferro do Douro (estação de Arêgos na margem direita do rio).

*Estação termal* — De 15 de Junho a 1 de Outubro.

*Director clínico* — Dr. Macedo Pinto.

*Concessionário* — Manuel Pinto Monteiro.

## Banhos de S. Paulo

### Situação

Lisboa (Águas Medicinais do Arsenal).

### Nascente

Uma, no Terreiro do Paço.

### Classificação das águas

Frias, hipersalinas, sulfidricadas, cloretadas mistas, sulfatadas, cálcicas e magnesianas. Levemente bicarbonatadas mistas, muito brometadas, iodetadas, ligeiramente fluoretadas, silicatadas, litínicas e férreas.

### Indicações terapêuticas gerais

Reumatismo, gota, nevralgias, asma, bronquites, faringites, rinites. Doenças das senhoras. Dermatoses. Sífilis.

### Especialização

Reumatismo.

### Arsenal hidrológico e crenoterápia

Estabelecimento balneário. Banhos carbogaseosos. Duchas escocêsas e subaquática. Maçagem subaquática. Inalações. Pulverizações. Irrigações nasais. Gimnástica respiratória, correctiva das deformações da coluna vertebral e do busto. Mobilização metódica.

### Indicações práticas

*Estação termal* — Abertos todo o ano.

*Corpo clínico* — Drs. José Manuel Ribeiro e Jaime Moreira de Carvalho.

*Concessionário* — Companhia das Águas Medicinais do Arsenal de Lisboa.

## Bem-Saúde (Águas de)

### Situação

Em Vila-Flor, no distrito de Bragança (Tras-os-Montes).

### Nascente

Uma: *Bem-Saúde*.

### Classificação das águas

Águas bicarbonatadas, sódicas, carbogassas, ferruginosas, litinadas. Rádioactivas. (Análise de J. dos Santos Silva). Águas minerò-medicinais e águas de mesa.

### Indicações terapêuticas gerais

Dispepsias, úlceras de estômago e duodeno, enterocolites crónicas, prisão de ventre. Colecistites, calculose biliar, estases e espasmos da vesícula biliar. Sezonismo crónico. Calculose urinária. Colibacilose renal. Gota. Diabete. Obesidade. Reumatismo crónico. Dermatoses. Cloroses. Anemias.

### Uso domiciliário

Em garrafas de 0,85 e  $\frac{1}{4}$  de litro.

*Proprietário* — Dr. Armindo de Moraes.

## **Caldas da Felgueira (Beira Alta)**

### **Situação e clima**

Na margem direita do Mondego, a 5 kms. da povoação de Canas de Senhorim. Num vale, mas a 200 metros de altitude, numa região de extensos pinheirais e com pequenas variações térmicas. Clima sedativo e tónico.

### **Nascentes**

Duas nascentes abastecem o Estabelecimento termal: uma, que alimenta o bebedouro e as tinas de água corrente e outra para os banhos de imersão, duchas, etc..

### **Classificação das águas**

Hipò-salinas, a 17° e 33°,5 C. de termalidade, cloretadas sódicas, carbonatadas mistas, litinadas, silicatadas e sulfidricadas. Radioactivas (no bebedouro 274,4 milimicrocuries; nos banhos 240 milimicrocuries).

### **Acção fisioterapêutica**

Estimulação da nutrição geral; aumento das secreções biliar e urinária e das secreções em geral. Acção trófica sôbre a nutrição e innervação da pele. Acção descongestionante e modificadora das secreções. Tonificação cardíaca, regularização das tensões.

### **Indicações terapêuticas gerais**

Artritismo e suas manifestações cutâneas, mucosas e serosas. Dermatoses crónicas e sub-agudas (eczemas, psoríase, ictiose, liquens,

acne, pruridos). Afecções inflamatórias crónicas ou granulosas das vias respiratórias superiores (rinites, faringites, traqueites, bronquites, asma) e das serosas (pleurisas, pleurites). Reumatismo, gota. Afecções digestivas: dispepsias atónicas e hiperclorídricas; enterites crónicas sêcas ou mucò-membranosas; acolia e congestão hepática. Cardiopatias e perturbações funcionais do coração. Sífilis (como adjuvante do tratamento mercurial). Estados inflamatórios crónicos ou granulosos das vias genitais femininas. Flebites e hemorróidas. Doenças dos países quentes.

#### Contra-indicações

Afecções cardiò-vasculares descompensadas. Tuberculose. Tumores malignos e pólipos nasais. Hemofilia e afecções hemorrágicas respiratórias, digestivas e genitais.

#### Arsenal hidrológico e crenoterápia

Estabelecimento termal dispendo de banhos de imersão; banhos de águas correntes; banhos de bolha de ar; duchas; irrigações nasais, auriculares, intestinais e genitais; salas de inalações, maçagens e diatermia.

#### Indicações práticas

*Acesso* — Pela linha da Beira - Alta até à estação de Canas-Felgueira; da estação às termas são 5 kms., havendo serviço combinado de automóveis.

*Estação termal* — De 1 de Junho a 15 de Outubro.

*Director clínico* — Dr. Aurélio Gonçalves dos Santos.

*Concessionário* — António Marques - Caldas da Felgueira.

## Caldas da Rainha

### Situação

Caldas da Rainha.

### Nascente

Uma caudal de 2 milhões de litros nas 24 horas.

### Classificação das águas

Hipotermais, meso-salinas, cloro-sulfatadas, sulfídricas, fosfatadas, litinadas e radioactivas.

### Indicações terapêuticas gerais

Artrismo, certas dermatoses, sífilis, nevroses, afecções utero-ováricas e dos aparelhos digestivo e respiratório.

### Especialização

Reumatismos articulares crónicos, faringites, bronquites e laringites crónicas. Metrò-anexites. Dispepsias hipóacidias, fluxões hepáticas, saturnismo e hidrargirismo.

### Arsenal hidrológico e crenoterápia

Estabelecimento balneário. Banhos, duchas, inalações, maçagens e mecanoterápia.

### Indicações práticas

*Estação termal* — De 15 de Maio a 31 de Outubro.  
*Corpo clínico* — Dr. António Melo Ferrari e Dr. Fernando Correia.

*Concessionário* — Estado.

## Caldelas

### Situação e clima

Na freguesia de S. Tiago de Caldelas, concelho de Amares, no distrito de Braga; a 18 kms. desta cidade na margem esquerda do ribeiro do Alvito.

A 130 metros de altitude; numa região muito arborizada, sêca e de ventos raros e fracas variações térmicas. Clima tónico.

### Nascentes

Em número de onze ao longo do filão termal: duas, destinadas a uso interno (*Bica de Fora* e *Bica Barbosa*) e as restantes para uso externo.

Caudal em 24 h.: *Bica de Fora* 13565<sup>l</sup>; *Bica Barbosa* 942<sup>l</sup>; *Tinas do Carvalho* 122688<sup>l</sup>; *Tinas do Reumatismo* 20800<sup>l</sup>; *Balneário*, aproximadamente 300000<sup>l</sup>.

### Classificação das águas

Águas de temperaturas entre 30°,9 e 22°,2, hipo-salinas, hipotónicas e muito ionizadas. Bicarbonatadas cálcicas e mistas, silicatadas, cluoretadas, sulfatadas e cálcicas, sódicas, potássicas, magnésicas, litínicas e ferruginosas. Contêm quantidades ponderáveis de fluor, bromo, boro, arsénio, manganés, titânio. Muito rádioactivas (devido a emanações de rádio). Bacteriológicamente puríssimas.

### Ação fisioterapêutica

Activação das secreções, facilitando a digestão e regularizando as dejecções, suprimindo

os espasmos, as mucosidades e membranas e atenuando as perturbações nervosas. Aceleração da circulação com aumento da pressão sanguínea.

#### Indicações terapêuticas gerais

Afecções do aparelho digestivo: enterocolites mucò-membranosas hiperesténicas; colites espásticas; enterites crónicas espasmódicas e atónicas; enterocolites com fermentações e diarreias ácidas. Doenças do fígado e do baço. Litiase renal. Obesidade. Artrritismo. Reumatismo crónico. Gota. Dermatoses (eczemas, ptiíriase, eritemas, impetigo). Anemia sezonática. Neurastenia.

#### Contra-indicações

Afecções ulcerosas ou degenerativas do aparelho digestivo.

Lesões cardíacas avançadas. Baciloses. Insuficiências renais.

#### Especialização

Aparelho digestivo: Intestino.

#### Arsenal hidrológico e crenoterápia

Estabelecimento termal com duas categorias de classes e com secções para os dois sexos. Cabines para banhos de imersão, duchas sub-aquáticas e banhos de bolhas de ar. Cabines especiais para enteróclises e irrigações vaginais. Duchas locais e gerais. Bebedouros. Gabinete de aplicações fisioterápicas. Laboratório de análises.

### Uso domiciliário

Variável segundo os casos e idades. Principiar por 20 gramas de cada vez e duas vezes por dia, uma hora antes das refeições, amornando previamente a água a banho-maria até à temperatura de 32°. Aumentar todos os dias vinte gramas por dose até perfazer a dose máxima, que deve ser 160 grs.

Atingida a dose máxima, descer até á dose mínima nas mesmas condições da subida.

### Indicações práticas

*Acesso* — Caminho de ferro do Minho até Braga. Carreiras de automóveis e autobus combinados com os comboios. Carreiras diárias de autobus do Pôrto (a 72 kms. desta cidade).

*Estação termal* — De 10 de Junho a 10 de Outubro.  
*Estância de cura e de repouso.*

*Turismo e distrações* — Arredores pitorescos. Excursões e passeios. Cinema. Divertimentos vários.

*Comunicações* — Estações telegrafô-postal e telefónica.

*Corpo clínico* — Director: Dr. Flores Loureiro. Adjunto: Dr. Júlio Formigal.

*Concessionário* — Empresa das Águas Minerò-Medicinaes de Caldelas.

## Cambres

### Situação

No Douro, em Portêlo do Douro, Cambres, Casa da Corredoura, na margem direita do Avoes, afluente do Douro.

Altitude de 300 metros. Região de granitos e de chistos. Zona florestal.

### Nascentes

Da *Gruta*, da *Rocha* e da *Matta*. Fontes *alfa*, *beta*, *gama*, *delta* e *epsilon*.

### Classificação das águas

Águas de origem profunda, hipotermiais, oligo-salinas (0,1 gr. por litro), bicarbonatadas mistas ligeiramente sulfatadas, hipotónicas e rádio-salinas. Ph = 7,4.

Elementos principais: sódio, potássio, lítio, cálcio, estrôncio, barita, magnésio, alumínio, ferro, manganês e titana — revelados pela análise química; e rádio, chumbo, urânio, vanádio, zinco, cobre, gerânio e tálio — revelados pela análise espectro-química.

7,78 milimicrocuries de emissão, por litro, na fonte. Rádio de constituição praticamente irreduzível pelo tempo. A quantidade média de rádio existente é de cerca de  $3,5 \times 10^{-8}$  grs., ou, por litro, 0, gr. 000000035 de rádio permanente. Fonte *alfa*:  $1.805 \times 10^{-9}$  grs.; fonte *beta*:  $225 \times 10^{-9}$  grs.; fonte *gama*:  $180 \times 10^{-9}$  grs.; fonte *delta*:  $175 \times 10^{-9}$  grs.; fonte *epsilon*:  $532 \times 10^{-9}$  grs., de rádio dissolvido por litro.

Bacteriológicamente pura.

### Acção fisioterapêutica

Acção diurética (eliminação do ácido úrico e das toxi-albuminas). Acções colagoga, antitóxica, sedativa, analgésica, tónica e cicatrizante.

### Indicações terapêuticas gerais

Reumatismo articular agudo, subagudo e crónico, reumatismo muscular, gota, areias nas urinas, pequena doença hepática, doenças da pele de origem artrítica ou por perturbações da assimilação (intoxicação), urticária crónica, eczemas de alimentação, asma de origem hepática, certas ciáticas, nevralgias, lumbago, mialgias e depressões nervosas; auxílio da cicatrização das feridas e das úlceras não específicas do tubo digestivo e de alguns cancro. Curas de repouso.

### Contra-indicações

Nefrite crónica grave, cardiopatia aguda descompensada, e em geral tôdas as doenças agudas com febre.

### Modo de usar e posologia

Uso interno (perturbações gástricas, hepato-vesiculares, intestinais, úlceras e neoplasias, reumatismos crónicos, estados neurasténicos e asténicos):

300 a 500 c.c. de água por dia, tomados por 4 vezes (ao levantar, às 10 h., às 15 h. e ao deitar), nos intervalos das refeições. Períodos mensais de tratamento. Uso externo: lavagens da zona doente por irrigação ou com compres-

sas embebidas várias vezes por dia. Ionização. Pulverização.

### Indicações práticas

*Acesso*—Estação de Caminho de ferro—Régoa. Automóvel pela Régoa ou por Lamêgo.

*Estação de cura e climática de repouso* — Aberta todo o ano.

*Turismo e distrações* — Excursões, pesca e caça.

*Comunicações* — Correio: Portêlo.

*Concessionário* — Sociedade das Águas de Cambres, Pôrto.

## Casa de repouso da Abruñhosa

### Situação e clima

Na Beira-Baixa, distrito de Vizeu, concelho de Mangualde, junto ao povo da Abruñhosa. Casal de S. Sebastião. A 500 metros de altitude.

### Descrição

Edifício artístico, orientado a Leste e Sul, abrigado dos ventos do Norte pela serra da Pousada. Aposentos higiénicos em várias classes: electricidade, balneário, aquecimento central, ascensor, água corrente quente e fria. Galerias e solários. Água puríssima, fracamente mineralizada (menos de 0,1 gr. <sup>o</sup>/<sub>litro</sub>) e radioactiva (emanações e rádio de constituição). Acção estimulante geral, sedativa do sistema nervoso e antianafilática.

### Doentes que recebe

Senhoras e crianças até aos 12 anos, que podem ser acompanhadas por maridos e pais se não soffrerem de qualquer afecção supurativa ou contagiosa.

### Organização

Aberta todo o ano. Disciplina inalterável. Quatro refeições por dia. Descanso obrigatório desde o começo da tarde até ás 15 horas. Silêncio ás 22 horas.

### Indicações práticas

*Distracções* — Salas de leitura e de jogos de vasa. Biblioteca, ténis, croquet, ping-pong ao ar livre e sob cobertura, jôgo da pela.

*Director clínico e proprietário* — Professor Dr. Costa Sacadura.

## Casaes da Charneca (Águas de)

### Situação

Lugar da Charneca (Monte da Caparica — concelho de Almada). A 9 kms. de Lisboa. Casais da Charneca.

### Classificação das águas

Águas hipó-salinas, frias, cloretadas, sulfatadas, cálcicas (Análise de Holtreman do Rego, do Instituto Central de Higiene, 1923).

Bacteriológicamente puríssimas (Análise do Prof. Ch. Lepierre, 1924).

### Indicações terapêuticas gerais

Estimulantes da nutrição pela acção sobre o acto digestivo (aumento do apetite, excitação das secreções e da motilidade).

Como águas de mesa são de sabor agradável e leve.

### Uso domiciliário

Apresentadas em garrações de 5 litros e garrafas de  $\frac{1}{4}$  litro.

Proprietário — Albano Mendes.

# CUCOS

## Situação

Cucos, Tôrres Vedras.

## Nascentes

Cinco: *Cucos Velhos*, *Cucos Modernos*, *Cucos Novos* (duas) e *Nascente das lamas*.

## Classificação das águas

Termais, meso-salinas, cloretadas, bicarbonatadas, sulfatadas, magnesianas. Elementos raros. Rádioactivas.

## Indicações terapêuticas gerais

Artritismo. Reumatismo. Gota. Gastropatias crónicas, atonias gastro-intestinais. Doenças crónicas do útero e anexos. Acção estimulante geral.

## Especialização

Artritismo.

## Arsenal hidrológico e crenoterápia

Estabelecimento balneário: banhos, duchas, lamas, irrigações, pulverizações, inalações, ingestões.

## Indicações práticas

*Estação termal* — Aberta de 1 de Junho a 30 de Setembro.

*Director clínico* — Dr. Boaventura Dias Barreira.

*Concessionário* — José António Vieira.



## C u r i a

### Situação

No distrito de Aveiro, concelho de Anadia, na região da Bairrada.

### Nascentes

São três as fontes que abastecem a estância: a *Principal*, a *Albano Coutinho* e a dos *Olhos*. A segunda é principalmente utilizada para uso interno.

### Classificação das águas

Águas frias, sulfatadò-cálcicas e bicarbonatadò-sódicas, levemente magnesiadas, litinadas e férreas. Bacteriològicamente puras.

### Indicações terapêuticas gerais

Poder zimostênico, estimulante do metabolismo intercelular, da actividade fermentativa e da acção filática geral—de defêsa contra todos os venenos endogêneos e exogêneos. Acção estimulante sôbre o rim: pela combinação urò-cálcica que promove no organismo é um poderoso agente de mobilização do ácido úrico tecidular. Acção lubrificante da pele e das mucosas; alcalinizante e reguladora; lexivante, colagoga e diurética; alterante; hipotensiva e sedante; cicatrizante e recalcificadora.

### Arsenal hidrológico e crenoterápia

Litiase (areias ou gravela) calculose renal e insuficiência renal. Gota, reumatismo crónico, diabete artrítica. Doenças da nutrição

(glicosúria, obesidade). Asma. Dermatoses sêcas. Hipertensão arterial. Nevralgias (ciática), nevrites tóxicas. Miocardias. Perturbações da menopausa, metrites congestivas e catarrais. Hiperacidez com prisão de ventre. Pequenas albuminúrias ortostáticas e digestivas. Cistites. Astenias dos neuropatas. Convalescenças das doenças agudas. Uso pre e post-operatório na cirurgia das calculoses. Estância de repouso.

#### Contra-indicações

Dermatoses úmidas, degenerescência amilóide do rim e caquexia.

#### Especialização

Litíase renal (úrica, oxálica e fosfática), cistites. Artrítismo (doenças de precipitação ou de floculação). Infecções crônicas tóxico-infecciosas (cura diurética).

#### Arsenal hidrológico e crenoterápia

Estabelecimento balneário com banhos de bôlha de ar e carbogasosos, duchas (de todos os tipos), enteróclises, pulverizações faríngeas, duchas auriculares e nasaes, duchas sub-aquáticas, maçagens manuais e vibratórias.

Ingestão: doses pequenas (inferiores a 60 grs.) ou doses grandes (entre 100 e 500 grs.); saturação ao cabo de 3 semanas. Modernas instalações fisioterápicas: diatermia, correntes galvanô-farádicas, ionização, banhos hidro-elétricos gerais e parciais, R. U. V. e R. I. V., banhos de luz gerais e parciais, maçagem elétrica, duchas de ar quente. Gabinetes próprios

para cada uma destas aplicações de agentes físicos. Laboratório de análises clínicas dirigido por técnicos especializados.

### Indicações práticas

*Acesso*—Pelo caminho de ferro do Norte; estação própria. Carreiras de autobus para todo o país. A 28 kms. de Coimbra e de Aveiro e a cerca de 90 kms. do Porto.

*Estação termal*—As fontes e alguns hotéis estão abertos todo o ano. A estação de Verão abre em 15 de Maio e fecha em 31 de Outubro.

*Turismo e distrações*—Estância de prazer. Casino, cinema, teatro e parque. Piscina «Paraíso». Desportos: rêmo, ping-pong, patinagem, croquet, esgrima, water-polo, basquet, foot-ball. Grande centro de turismo. Arredores pitorescos.

*Comunicações*—Correio, telégrafo e telefonio.

*Corpo clínico*—Director: Dr. Luís Navega. Adjunto: Dr. Manuel Pires. Analista: Dr. Mattos Beja.

*Concessionário*—Sociedade das Águas da Curia.

## Entre-os-Rios

### Situação e clima

No lugar de Quebradas, freguesia de Eja, concelho de Penafiel, distrito do Pôrto. A 2 kms. da confluência do Tâmega com o Douro.

Clima de montanha de média altitude (altitude de 208 a 438 metros), na proximidade e continuidade duma região montanhosa. Uniformidade meteorológica. Ausência de ventos incómodos. Vizinhança de pinheirais.

### Nascentes

Nascente principal: da *Quinta da Tôrre*. Outras nascentes: *Casas Novas*, *Ardias*, *Bi-quinha* e *Curveira*.

O caudal da nascente da *Tôrre* é de 2.880 litros por 24 horas.

### Classificação das águas

Frias (17°,7), hipo-salinas, sulfidratadas só-dicas, carbonatadas (alcalinas) e cloretadas.

Bacteriológicamente muito puras.

### Indicações terapêuticas gerais

Afecções catarrais das vias respiratórias, complicadas ou não de estados espasmódicos. Bronquites crónicas. Bronquites asmáticas. Asmas infantis (até com deformações torácicas).

Afecções digestivas de forma atónica. Insuficiência hepática. Dermatoses pruriginosas. Flebites. Reumatismos musculares.

### Especialização

Afecções respiratórias. Artritis.

## Arsenal hidrológico e crenoterápia

Estabelecimento hidroterápico em edifício para tal construído, com cabines de luxo, 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> classes. Secções de maçagem e gymnástica sueca. Banhos de imersão (amarelos e brancos). Duchas. Pulverizações. Irrigações nasais. Banhos de lamas. Inalações. Ingestão. Uso domiciliário.

### Indicações práticas

*Acesso*—A 13 kms. da estação de Cete (Caminho de ferro do Douro). Auto-omnibus e automóveis de carreira para a estância. Por estrada: a 49 kms. do Pôrto.

*Estação termal*—De 1 de Julho a 30 de Setembro.

*Comunicações*—Estação telégrafo-postal e telefónica.

*Director clínico*—Dr. Albino Batista.

*Concessionário*—Sociedade das Águas de Entre-os-Rios, L.<sup>da</sup>.

## Estância da Abelheira

### Situação e clima

No Douro, distrito do Pôrto, concelho de Valongo; a 15 km. do Pôrto e a 3 km. de Ermezinde ou Valongo; a 1500 m. de Suzão.

Situada a 350 m. de altitude, em plena Serra de Valongo.

### Descrição

Edifício dispendo, além dos cómodos habituais, de galeria de repouso com camas especiais para descanso, sala de música, sala de bilhar, sala de cinema e instalação eléctrica. Aquecimento central. Capela privativa, telefone, rádio-telefonía. Região arborizada (eucaliptos, pinheiros, cedros, tílias e árvores de fruta).

### Doentes que recebe

Asténicos, convalescentes, fatigados, pre-tuberculosos.

### Doentes interditos

Doentes com afecções contagiosas.

### Organização

Aberta todo o ano. Dietas livres e especiais (4 refeições). Assistência clínica da estância, ou livre.

### Indicações práticas

*Acesso* — Caminho de ferro do Douro até Suzão, Ermezinde ou Valongo.

*Director clínico e proprietário* — Dr. Cristiano de Moraes.

## Estância de Louredo da Serra

### Varanda da saúde

(Paredes — Douro)

#### Situação e clima

No Douro, distrito do Pôrto, concelho de Paredes, lugar de Louredo; na vertente sul da Serra de S. Tiago, a 400 metros de altitude. A 6 kms. da Vila de Paredes, 8 kms. de Penafiel e 58 kms. do Pôrto.

Micro-clima sêco, suave, com pequenas oscilações térmicas (variação anual entre 9° e 20°). Pequena umidade. Ao abrigo dos ventos norte pela serra de S. Tiago. Característica florestal: pinheiros e eucaliptos. Clima tónico e estimulante.

#### Descrição

Grande edificio voltado a leste e a sul. Aposentos higiénicos, salões, terraços, galeria de cura, balneário, instalação eléctrica, aquecimento central, água corrente quente e fria, instalações de desinfeção e esterilização, água encanada e de bica.

Parque, jardins e terrenos de cultivo.

Água puríssima da *Fonte do Monte*: leve, potável, boa e sem o mínimo indício de inquinação ou anomalia química; grata à prova. (Análise do Prof. Alberto de Aguiar).

Estância climática de média altitude.

Curas de repouso, de ares e de regimes.

### Doentes que recebe

Asténicos, depauperados, convalescentes, fatigados, neurasténicos. Pre-tuberculosos e tuberculosos não contagiantes.

### Doentes interditos

Os indivíduos portadores de doença contagiosa, que se não façam acompanhar de certificado médico.

### Organização e regime interno

Aberta todo o ano. Vida familiar. Dietas livres e especiais. Quatro refeições diárias. Serviços de enfermagem por profissionais diplomados. Os médicos podem acompanhar os seus doentes. Visitas todos os dias das 16 às 21 horas.

Garagem com cabines para automóveis.

### Indicações práticas

*Acesso* — Caminho de ferro do Douro, estações de Recarei, Cête, Paredes e Novelas. Estradas distritais n.<sup>os</sup> 33, do Pôrto a Paredes e 38, de Bitarães à Estância.

*Comunicações* — Estação telegrafô-postal de Paredes. Telefónio. Recovagem diária do Pôrto.

*Distracções* — Bilhar. Excursões.

*Director clínico* — Dr. Adriano de Magalhães.

*Director gerente e proprietário* — José Coimbra Pacheco.

---

## Estância do Seixoso (Lixa-Douro)

### Situação

No Monte do Seixoso, a 11 quilómetros da Lixa, 14 de Felgueiras, 20 de Fafe e Amarante e 28 de Vizela.

A 600 metros de altitude. Cinquenta hectares de florestas de pinheiros e eucaliptos. Equivalente a Evian e Divonne.

### Organização

Vida familiar. Dietas livres e especiais. Aberta todo o ano. Aquecimento central. Distracções e passeios.

### Doentes que recebe

Convalescentes, fatigados, neurasténicos, cardiò-renais, albuminúricos, diabéticos, gastro-intestinais. Artríticos. Curas de repouso, de regime e de diurese (água hipo-salina muito diurética—0,03620—da fonte de *Juvêncio*).

Não recebe tuberculosos.

### Indicações práticas

*Acesso* — Pela estrada da Lixa a Celorico de Basto. Estação do Caminho de ferro de Caíde; a duas horas do Pôrto.

*Director clínico* — Dr. M. Ribeiro de Miranda.

*Proprietário* — Dr. Cerqueira Magro.

## Estoril

### Situação e clima

Estância de tratamento, vilegiatura e turismo, à beira-mar, na Costa do Sol, a 24 kms. de Lisboa.

Região florestal. Clima extraordinariamente temperado, tónico e sedativo.

Horas diárias de sol por estação: 9,15 horas na Primavera; 12,20 horas no Verão; 7,40 horas no Outono e 6,40 horas no Inverno. Médias térmicas: 12° no Inverno; 15° no Outono; 18° na Primavera e 21° no Verão.

### Nascente

Nascente hidro-mineral de água medicinal do Estoril, empregada nas melhores condições de captagem e instalação.

### Classificação das águas

Águas termais: (35°,5), hipersalinas, cloretadas sódicas, magnésicas, sulfatadas e bicarbonatadas cálcicas, contendo outros elementos mais raros. Mineralização: 5 g,008 por litro. Radioactividade a Radion (emanação): 9,9 milimicrocuries por litro. Rádio dissolvido: 3,9.10<sup>-12</sup> gramas por litro.

### Acção fisioterapêutica

*Em uso interno:* acção sobre as funções digestivas, modificando as secreções anormais, nas gastrites, dispepsias e enterocolites.

*Em uso externo:* actua pela composição química e pela termalidade, junta à acção sedante da sua radioactividade; acção revulsiva, analgésica e estimulante.

### Indicações terapêuticas gerais

Artrritismo, reumatismo, gota, obesidade. Curas de desintoxicação. Doenças das senhoras: amenorreias, metrites linfáticas, metrites e metro-anexites crônicas. Doenças do aparelho circulatório: estados hipertensivos, cardiopatias, espasmos musculares, varizes, flebites e estases venosas. Doenças da pele: escrofuloses, exantemas crônicos, eczemas secos, úlceras atônicas e dermatoses tórpidas. Doenças do aparelho gastro-intestinal: gastrites, dispepsias hipoestênicas secundárias, enterocolite mucosmembranosa, enterites crônicas. Doenças do aparelho respiratório: estados inflamatórios crônicos das vias superiores. Linfatismo. Tratamento dos convalescentes e conseqüências de acidentes.

#### Especialização

Reumatismo, diátese úrica. Artropatias. Doenças da pele. Doenças das senhoras.

#### Arsenal hidrológico e crenoterápia

Estabelecimento termal reunindo tôdas as condições de confôrto e higiene, satisfazendo às necessidades dos múltiplos tratamentos que nêle se podem efectuar. Hidroterapia, fisioterapia, instalações completas de mecanoterápia, ginmástica e cultura física. Piscina de natação com água termal a 25°.

Banhos de imersão simples, com duchas subaquáticas e com irrigação vaginal. Banhos carbogasosos. Banhos salgados quentes. Duchas de agulheta, circulares, de chuveiro e outras. Inalações, pulverizações, irrigações na-

sais. Enteróclises. Lamas rádioactivas. Fisioterapia: raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Banhos de luz geral. Aplicações locais de luz e calor. Banhos hidro-eléctricos. Electricidade estática. Diatermia. Maçagem manual e vibratória. Gimnástica médica, respiratória e geral.

### Indicações práticas

*Acesso* — Comboio eléctrico e autocars. Estradas de 1.<sup>a</sup> classe.

*Estância de cura e de repouso* — Aberta todo o ano. Banhos de sol e de mar durante os 12 meses.

*Turismo e distrações* — Casino. Golf. Ténis. Natação. Esgrima. caça, pesca, equitação, tiro aos pratos. Desportos infantis. Arredores pitorescos.

*Comunicações* — Correio, telégrafo e telefone.

*Corpo clínico* - Prof. Raposo de Magalhães, Dr. Matos Taquenho.

*Concessionário* — Estoril Plage, S. A. R. L.

## G e r e z

### Situação e clima

Na província do Minho, a 47 quilómetros de Braga, num vale da magestosa serra gereziana.

Clima de montanha de média altitude (456 metros), suave e sedativo. Ares purísimos. Região florestal (eucaliptos, pinheiros, cedros).

### Nascentes

De tôdas as fontes minerò-medicinais a água da *Bica* é a única usada internamente: incolor, inodora e insípida, nasce a uma temperatura de 42°,5 e a sua mineralização total é apenas de 0,543 gramas por litro, constituída sobretudo por bicarbonato de sódio (0,141), ácido metasilícico (0,112) e fluoreto de sódio (0,026).

### Classificação das águas

Hipertermiais, hipo-salinas, bicarbonatadas sódicas e líticas, silicatadas, fluoretadas, muito rádioactivas (17,54 por litro) e bacteriológicamente purísimas.

### Ação fisioterapêutica

A água do Gerez, em pequenas doses, actua como tónico do fígado, e em doses grandes como um estimulante das funções metabólicas. Aumenta o poder antitóxico do fígado, razão porque os hepáticos com sífilis, manifestando intolerância para o tratamento específico, passam a tolerá-lo depois das curas gere-

zianas. Regulariza a circulação hepática, destroi o ácido úrico, aumenta a diurese e a excreção da ureia, diminui a colesterinemia e facilita a evacuação da bile.

#### Indicações terapêuticas gerais

1) Insuficiências hepáticas, icterícia por hepatite, congestão do fígado, gastro-hepatite etílica e pre-cirroses. 2) Colecistites e colecistatonias (evita a formação de cálculos na vesícula. 3) Doenças da nutrição ligadas a perturbações humorais de origem hepática — litíases biliar e renal, obesidade, gota e diabete. 4) Sazonismo crónico (O Gerez combate a anemia, aumenta as forças, melhora a disposição e diminui consideravelmente a hipertrofia do fígado e do baço).

#### Arsenal hidrológico e crenoterápia

Dois estabelecimentos balneares (com alas para cada sexo). Gabinetes com aparelhagem e instrumental para todos os modos de aplicação das águas. Gabinete de fisioterapia. Laboratório de análises. Banhos de imersão e de bôlhas de ar. Duchas. Enteroclises. Irrigações. Gargarejos. Uso interno.

#### Indicações práticas

*Acesso* — Caminho de ferro até Braga.

*Estação termal* — De 15 de Maio a 15 de Outubro.

*Turismo* — Parque. Jogos. Passeios. Estação telegrafô-postal e telefónica.

*Corpo clínico* — Dr. Soeiro de Almeida e Dr. Fernando de Sousa.

*Concessionário* — Empresa das Águas do Gerez.

## G r i c h õ e s (Águas de)

### Situação

Freguesia de Ferreira, concelho de Paredes de Coura, distrito de Viana do Castelo.

### Nascentes

Uma: *Grichões de Coura*.

### Classificação das águas

Hipo-salinas, polimineralizadas, com arsénico, iodo, fluor, manganêz, etc., muito ionizadas e ricas em gases raros. Rádioazotadas.

### Indicações terapêuticas gerais

Afecções dos órgãos respiratórios (pre-tuberculose e tuberculose) Perturbações dispépticas. Acção eupéptica e diurética. Aplicações locais (em compressas) nas ulcerações atónicas.

### Uso domiciliário e posologia

Apresentadas em garrações de 5 litros.

Como dose média, nas 24 horas, 1 litro de água fraccionada em doses de 100 a 150 grs.

—  
*Proprietária* — Sociedade das Águas Medicinais de Grichões de Coura.

## Lombadas (Água das)

### Situação

No sitio das Lombadas, a 11 kms. da vila da Ribeira Grande, na Ilha de S. Miguel (Açores).

### Nascente

Uma: de água carbogasosa, jorrando a 150 metros de altitude, com um caudal de 17.280 litros por hora.

### Classificação das águas

Águas frias (15° C.), hipo-salinas (ácido carbónico livre: 2,835; ácido silícico: 0,0744; cloreto de sódio: 0,0222; bicarbonato de sódio: 0,0718; dito de cálcio: 0,0149; dito de magnésio: 0,0095; dito de ferro: 0,0084; vestígios de manganéz e lítio). Bacteriológicamente muito puras. (Análise de Jacinto Botelho Arruda).

### Indicações terapêuticas gerais

Afecções gastro-intestinais, dispepsia, atonia gástrica, gastralgias, intolerância alimentar, enterites crónicas. Artrismo, gota, obesidade, diabete e reumatismo (acção diurética).

Afecções catarrais do aparelho respiratório (em inalações). Úlceras atónicas. Como água de mesa carbogasosa natural.

### Modos de aplicação

Ingestão. Inalações. Lavagens externas. Águas de mesa.

### Uso domiciliário

Estas águas são apresentadas em garrafas de 8,5 decilitros.

—  
*Proprietária*: Empresa Lombadas. Lisboa.

## L U S O

### Situação

No concelho da Mealhada. Na encosta ocidental da serra do Bussaco. A 7 kms. da Mealhada e a 90 kms. do Pôrto.

### Classificação das águas

Hipo-salinas, silicatò-bicarbono-cloretadas sódicas, gaso-carbónicas. Fortemente rádioactivas, muitíssimo hipotónicas e ionizadas. Bacteriológicamente puríssimas.

### Indicações terapêuticas gerais

Afecções do aparelho urinário (insuficiência renal, albuminúrias, nefrites, cistites, litíase renal). Doenças da nutrição. Reumatismo crónico. Hipertensão arterial. Varizes e flebites. Feridas átonas. Enterocolites. Afecções uterò-anexiais. Auto-intoxicação. Dermatoses (eczema, urticária, psoríase). Astenia e convalescença. Estados anafiláticos. Perturbações endocrínicas. Algas em geral. Estados espasmódicos e nervosos com desequilíbrio vago-simpático.

### Arsenal hidrológico e crenoterápia

Três estabelecimentos: «Principal», «Anexos» e «Novo». Bebedeiro. Emanatório. Instalações de fisioterapia. Banhos de imersão, carboníferos e de gases naturais rádioactivos. Duchas (sub-aquática, pélvica) e maçagens. Enteroclise. Irrigações ginecológicas. Uso interno.

### Indicações práticas

*Estação termal* — 1 de Junho a 30 de Setembro.  
*Director clínico* — Dr. Cid de Oliveira.

## Marco de Canavezes

### Situação e clima

Concelho do Marco de Canavezes; a 50 kms. do Pôrto.

Clima suave, calmante.

### Nascentes

Duas: a *Principal* e a *Bica do Banho*.

### Classificação das águas

Mesotermiais, hipo-salinas, sulfúreas, sódicas, alcalinas, litinadas e arsenicais. Rádioactivas. Com elementos raros.

### Indicações terapêuticas gerais

Doenças crónicas da pele; afecções catarrais crónicas das vias respiratórias. Reumatismo articular subagudo e crónico, deformante. Nevralgias. Afecções crónicas do útero e dos anexos. Sífilis. Dispepsias com hiperacidez e constipação; enterocolites com fermentações. Linfatismo.

### Arsenal hidrológico e crenoterápia

Estabelecimento balneário. Banhos quentes, lavagens, compressas, gargarejos, irrigações nasais, pulverizações, inalações, duchas gerais, locais e filiformes, irrigações vaginais, enteroclises. Uso interno.

### Indicações práticas

*Estação termal* — De 1 de Julho a 15 de Outubro.

*Director clínico* — Dr. Arnaldo Reimão Fonsêca.

*Concessionário* — Empresa das Caldas de Canavezes.

## M e l g a ç o

### Situação e clima

Em Entre-Douro e Minho, distrito de Viana do Castelo, a 4 kms. da Vila de Melgaço e a 900 metros do rio Minho.

Clima de média altitude (115 metros), suave, com pequena umidade; temperatura média de 25° durante o verão. Característica florestal: pinheiros e carvalhos. Solo granítico suficientemente permeável.

### Nascentes

Duas fontes: *Principal*, de água meso-salina, bicarbonatada (com predomínio de Ca), litinada, magnésica, manganésica, ferruginosa e arsenical, muito carbogásosa; *Nova*, com água semelhante, mas mais mineralizada e mais alcalina. São fontes hipotermas e bacteriológicamente puríssimas.

### Classificação das águas

Bicarbonatadas cálcicas, sódicas, ferruginosas e arsenicais; meso-salinas. O anião predominante é o ião carbónico (98,2 % da totalidade dos aniões); o catião predominante é o cálcio (54,0 % do total dos catiões). Os aniões sódio e magnésio encontram-se em percentagens elevadas (26,2, 28,22, 15,3 e 14,0 %), fazendo com que as águas sejam bicarbonatadas mistas. Contêm ainda ferro, lítio, manganés, etc.. São de mineralização complexa, estando saturadas de ácido carbónico à temperatura ordinária, o que as torna agradáveis e con-

tribue para manter a sua estabilidade. São rádioactivas, contendo sais radíferos em dissolução.

### Ação fisioterapêutica

Mercê da sua alcalinidade e riqueza de ácido carbónico as águas de Melgaço exercem acção sobre o metabolismo geral, bem como sobre as funções hepáticas e gástricas, modificando as secreções e a motilidade do estômago e certamente do intestino. *In vitro*, fazem cessar a contractura provocada pela acetilcolina no intestino do coelho. Pelo cálcio, lítio, arsénio, ferro, magnésio, etc., que contêm, actuam favoravelmente sobre o quimismo do meio interno, corrigem certas perturbações da nutrição e estimulam as funções hepáticas. O seu uso faz baixar notavelmente a glicemia nos diabéticos, revelando assim propriedades antiglicosúricas muito acentuadas. O estudo comparativo das curvas de glicemia, colhidas antes e no fim do tratamento, demonstram esta acção sobre os mecanismos reguladores do metabolismo dos hidratos de carbono, o que as torna de grande valor no tratamento de certas formas de diabete açucarada. Têm igualmente acção sobre a diurese e revelam propriedades tonificantes muito apreciáveis.

### Indicações terapêuticas gerais

Tratamento adjuvante da diabete açucarada (sobretudo nos estados iniciais de desequilíbrio azotado com exacerbação nervosa e astenia). Diabete infantil (fonte *Nova*). Dispepsia hiperestênica (fonte *Principal*). Atonias

gástrica e intestinal, nevroses gástricas, enterocolites, insuficiência hepática, litíases renal e biliar; anemia. Doenças da nutrição: além da diabete, a gota e obesidade. Albuminúria (fonte *Nova*). Estados neurasténicos e anémicos.

### Especialização

Tratamento de formas benignas e pouco avançadas da diabete, de certas afecções gástricas e intestinais, da litíases biliar e hepática e da obesidade.

### Contra-indicações

Estados congestivos, tuberculose pulmonar, formas graves da diabete pancreática, calculoses renal e biliar.

### Arsenal hidrológico e crenoterápia

*Uso interno*: ingestão. *Uso externo* (balneário): banhos de imersão, duchas subaquáticas e gerais, banhos carbogasosos e irrigações; diatermia. Maçagens. Laboratório de análises clínicas. Farmácia.

Uso domiciliário: em garrafas de 0,8 e 0,2 l.

### Indicações Práticas

*Acesso* — Caminho de ferro até Monção, combinado com camionagem e automóveis até à Estância (20 kms.).

*Estação termal* — De 1 de Junho a 10 de Outubro.

*Turismo e distrações* — Parque, ténis e *midjet golf*. Arredores pitorescos. Excursões ao Alto Minho e à Galiza.

*Comunicações* — Correio, telégrafo e telefónio.

*Corpo clínico* — Director: Prof. Mark Athias. Adjunto: Prof. Gomes da Costa. Analista: Dr. Eduardo Costa.

*Concessionário* — Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas. Pôrto.

## M o l e d o

### Situação e clima

Concelho da Régua, distrito de Vila Real. A cerca de 10 kms. da Régua e 100 kms. do Pôrto.

Micro-clima sêco, tónico.

### Nascentes

Três grupos: da *Estrada*, com duas fontes; das *Lameiras*, com outras duas; e do *Rio*, com uma fonte.

### Classificação das águas

Mesotermiais, hipo-salinas, sulfuradas sódicas primitivas. Rádioactivas. Bacteriológicamente puras.

### Indicações terapêuticas gerais

Reumatismo crónico, broncorreias, dermatoses tórpidas, metrites. Nevralgias. Perturbações neuro-endocrínicas. Tratamento adjuvante da sífilis.

Estância de repouso.

### Arsenal hidrológico e crenoterápia

Estabelecimento balneário. Emanoterapia (por uso interno, pelos emanatórios ou pelos banhos carbogasosos); hidro-, foto- e electroterapia.

### Indicações práticas

*Estação termal*—De 1 de Julho a 30 de Setembro.

*Director clínico*—Dr. Alvaro de Matos.

*Concessionário*—Comandante Miguel Barros.

## Monção

### Situação

Na margem esquerda do rio Minho, perto da fronteira norte; na cidade de Monção.

### Nascentes

Quatro: *Maria dos Anjos, S. Bento, S. Lázaro e N.ª S.ª da Saúde.*

### Classificação das águas

Hiper e mesotermiais (48° a 59° C.), hiposalinas, bicarbonatadas, sódicas e litinadas, sulfídricas, siliciosas e azotadas. Rádioactivas.

### Indicações terapêuticas

Dermatoses (eczemas, psoríase, herpes, urticária, pruridos). Reumatismos (articular, muscular e nervoso). Inflamações crónicas respiratórias (rino-faringo-laringites, bronquites). Asmas essencial e anafilática. Gastro-enterites e enterocolites. Catarros génito-urinários. Sífilis. Flebites, linfangites.

### Arsenal hidrológico e crenoterápia

Estabelecimento com banhos de imersão (simples, de bôlhas de ar, com ducha subaquática e com irrigações ginecológicas); duchas; inalações; irrigações nasal e auricular; pulverizações; gargarejos; enteroclises. Ingestão.

### Indicações práticas

*Acesso*—Caminho de ferro do Minho até ao término da linha (estação de Monção). Por estrada do Pôrto a Monção (136 kms.).

*Estação termal*—De 1 de Junho a 31 de Outubro.

*Estância climática de repouso.*

*Director clínico*—Dr. Manuel Evangelista da Silva.

*Concessionária*—Câmara Municipal de Monção.

## Monte Real

### Situação e clima

Na Estremadura, concelho de Leiria, freguesia de Monte Real, numa larga zona florestal de eucálptos e pinheiros, que se estende até ao mar (a 7 kms.), cortado pelo rio Liz. Pequena altitude de 64 metros, num anticlinal com tôdas as características dum vale tifónico, abundante em dunas e aluviões.

Clima sedativo, de leve umidade e com pequenas oscilações diárias, típico da zona Atlântico-Sul, regularizado pela visinhança do mar.

### Nascentes

Fonte n.º 1, *Termal*, sulfatada cálcica; e fonte n.º 2, do *Souto*, cloretada sódica, ainda por explorar. Temperatura da água na nascente 19,º2 C. Taxa de salinidade estabilizada em 2500 grs. Caudal da fonte n.º 1: 1500 litros por hora ou 36 m<sup>3</sup> por dia. Há também uma fonte de água potável.

### Classificação das águas

Águas frias, meso-salinas, sulfatadas cálcicas, sulfidricadas, magnésicas, cloretadas e bicarbonatadas mistas. Contêm elementos raros em quantidades ponderáveis: iodo, bromo, fluor, sílica, arsénio e lítio. Pura e isenta de contaminação. Rádioactiva (emanação de rádio).

### Ação fisioterapêutica

O elemento fundamentalmente actuante é o ião cálcio. Acção excitò-motora intestinal. Cura de desintoxicação hepática; lixiviação

hepática. Acção diurética tissular — desintegração do ácido úrico dos tecidos. Fluídificação das secreções brônquicas. Acção dessensibilizadora e desintoxicante.

#### Indicações terapêuticas gerais

Dispepsias hipo- e anaclorídricas. Enterocolite mucó-membranosa. Enterocolite com putrefacção, auto-intoxicação e diarreias alcalinas. Enterocolites de fermentações. Enterocolites alternantes. Enterocolites colibacilares que produzem o síndrome entero-renal.

Insuficiências funcionais do fígado. Congestões hepáticas. Escleroses hepáticas ao princípio e alguns estados ictericos bem estudados. Fígado colonial. Litíase biliar, estados pre-litiásicos, litíase biliar confirmada, litíase biliar operada. Bi-litíase.

Curas de diurese. Litíases fosfática e úrica. Doenças da nutrição.

Anafilaxia. Dermatoses (urticária, eczema e pruridos). Acção secundária sôbre o aparelho respiratório.

Estância de repouso.

#### Especialização

Doenças do aparelho digestivo (estômago, fígado e intestinos).

Rins e aparelho respiratório.

#### Contra-indicações

Nefrites hidropigeneas, cardiopatias mal compensadas. Litíases biliar e renal de *grandes cálculos*.

## Arsenal hidrológico e crenotcrápia

Estabelecimento balneário. Banhos de imersão simples, com ducha sub-aquática e com irrigação vaginal; enteroclises, gota a gota rectal, banhos carbogasosos e de bôlhas de ar. Ingestão. Instalações de fisioterapia. Maçagens. R.U.V. e R.I.V.

### Indicações práticas

*Acesso* — A 2 kms. da estação ferroviária de Monte-Real, linha de Oeste. Serviço de camionagem para Leiria, Vieira e Figueira da Foz.

*Estação termal* — Aberta desde 20 de Maio até 30 de Outubro.

*Turismo e distrações* — Estância de turismo. Ténis. Arredores pitorescos e monumentais.

*Comunicações* — Correio, telégrafo e telefónio.

*Director clínico* — Dr. João de Bettencourt.

*Concessionário* — Olímpio Duarte Alves. Monte-Real. (Oeste II).

## Pedras Salgadas

### Situação e clima

Estão situadas no concelho de Vila Pouca de Aguiar, a 33 kms. de Vila Real, num largo vale onde corre o Avelames, mas a uma altitude de 600 m.. Rodeadas de montanhas (1200 m.) e no meio dum frondoso parque.

Clima sêco, de temperaturas suaves no verão, de umidade pouco elevada, sem nevoeiros ou ventos (1). Estância de média altitude, de clima tónico e estimulante.

### Nascentes

Em número de sete, ao longo da avenida central, com características minerais próprias: *Penedo, Grande Alcalina, Pedras Salgadas, D. Fernando, Maria Pia, Preciosa e Romana.*

### Classificação das águas

Frias, de mineralização média, bicarbonatadas sódicas, calcico-magnesianas.

Têm em dissolução emanações de radium (a fonte mais rádioactiva é a de *Penedo*—24,14 milimicrocuries por litro).

### Ação fisioterapêutica

A acção farmacò-dinâmica das águas de Pedras Salgadas é em parte devida à acção excito-motora e excito-secretória exercida sobre o estômago (Anciães-Fonseca), à acção regula-

(1) Há um observatório meteorológico bem apetrechado e em funcionamento.

dora do tonus e dos estados espasmódicos da fibra muscular lisa (Athias, Anciães, Fonseca), reconhecida em trabalhos de investigação e experimentais feitos com esta água. A estas acções somam-se os efeitos comuns das águas alcalino-gasosas do seu tipo que compreendem propriedades diuréticas, coleréticas e colagogas. A acção anticatarral, iónica, exercida sobre as mucosas justifica a sua acção terapêutica nos estados de catarro do estômago ou do duodeno, quando a água é ingerida, assim como nos ulcerados e operados do estômago.

Ainda em ingestão ou em lavagem intestinal estes efeitos justificam e êxito terapêutico em semelhantes estados dos cólones. A sua acção anti-espasmódica explica a intervenção da água nos estados de disquinésias das vias biliares extra-hepáticas e dos cólones. Igualmente a água intervem no funcionamento secretório do aparelho digestivo por via indirecta, através das correlações fisiológicas existentes entre estes fenómenos secretórios e a colerese e o esvasiamento vesicular. A acção reguladora do tonus da fibra muscular lisa, a acção espasmolítica sobre as vias biliares e a vesícula, a acção excito-motora sobre a vesícula atónica, reduzindo a estase vesicular e das vias biliares, associa-se à acção sobre a colerese e sobre o metabolismo para nos explicarem os efeitos terapêuticos e profiláticos, na litíase biliar e nas colecistites simples ou disquinésias das vias biliares.

A acção exercida pela água sobre o metabolismo das purinas (Stransky, Nawrath, Vauthy, etc.), sobre a glicemia (Arnoldi, Roubitschek, etc.) e sobre a armazenagem do glicogénio

hepático são elementos da sua acção farmacò-dinâmica a invocar para os efeitos terapêuticos que colhemos em certas afecções hepáticas e do metabolismo das purinas, como nas cirroses e na gota. Trabalhos de Scherwinsky, Mautner, Pick, Wagner, Mühlen, etc., mostram a acção farmacò-dinâmica da cura alcalino-gasosa, sôbre o estado funcional do figado, sôbre a circulação hepática e sôbre a circulação esplâncnica, e justificam o efeito dessensibilizante e antiana-filático da água.

A acção antiflogística sôbre os catarros da primeira porção do intestino delgado fazem-nos aceitar um mecanismo da acção hidro-mineral sôbre os fenómenos de absorção que interessam enormemente á etiologia tóxica de certos estados, por intermédio da reabsorção de produtos anormais, intermediários do metabolismo, provenientes da desintegração ao nível da mucosa do intestino.

É ainda conhecida a influência iónica activa da água mineral sôbre a diurese, acção que nada tem que ver com efeitos de massa líquida (Starkenstein, Govaerts, Cambier). O valor da cura exerce-se ainda na litíase renal, mercê da sua acção sôbre os fenómenos espásticos e inflamatórios e ainda pela sua influência diurética e reguladora do alterado metabolismo de certas substâncias.

#### Indicações terapêuticas gerais

I—*Doenças orgânicas do estômago* — Úlcera gástrica e úlcera duodenal sem indicações operatórias, e tratamento post-operatório das mesmas. Gastrites crónicas hiperácidas, hipoá-

cidas ou anácidas. Aquilia. Insuficiência motora do estômago sem estenose orgânica.

II—*Doenças funcionais do estômago* — Neuroses motoras, sensitivas ou secretórias. Estados espasmódicos. Dispepsias nervosas hiperácidas, hipoácidas ou anácidas. Aquilia funcional. Náusea nervosa, bulimia, acoria, eructatio nervosa.

III—*Doenças orgânicas do intestino* — Estados catarrais do intestino delgado ou dos cólo-nes.

IV—*Doenças funcionais do intestino* — Atonia. Estados espasmódicos. Prisão de ventre habitual. Tormina nervosa. Diarreias gastrogéneas. Mixoneurose intestinal (cólica mucosa, enterocolite muco-membranosa). Dispepsias intestinais de fermentação ou de putrefacção.

V—*Doenças do fígado* — Hepatites crónicas, cirroses hepáticas hipertróficas ou atróficas, icterícia catarral. Colemia. Colecistites. Litiase biliar. Doenças hepatô-lienais. Estados funcionais e orgânicos necessitados de estimulação colerética ou colagoga. Disquinésias das vias biliares. Estados post-operatórios do fígado. Seqüelas de afecções hepáticas tropicais.

VI—*Doenças dos rins* — Nefropatias sub-agudas e crónicas. Litiase renal.

VII—*Doenças do coração e circulatórias* — Doenças orgânicas cardíacas compensadas. Estados funcionais com eretismo cardíaco. Ateroesclerose. Hipertensão arterial. Hipertonia essencial.

VIII—*Doenças ginecológicas* — Estados inflamatórios do útero e dos anexos.

IX—*Doenças de nutrição* — Obesidade, gota, diabete.

X — *Estados alérgicos e neuroses do sistema nervoso vegetativo* — Estados de disfunção vagotônicos ou simpaticotônicos. Perturbações vasomotoras. Asma essencial. Mixoneurose intestinal (cólica mucosa, enterocolite mucomembranosa). Urticária. Enxaquecas.

XI — *Estados anêmicos* — Anemias secundárias e clorose não muito acentuadas. Sezônio.

XII — *Dermatoses.*

*Estância de cura e de repouso.*

#### **Especialização**

Doenças do aparelho digestivo (estômago, intestinos, fígado), dos rins e da nutrição (obesidade, gota). Hipertensão arterial. Litíases.

#### **Contra-indicações**

Estados discrásicos, caquéticos ou de consumpção. Tuberculose. Cardiopatias descompensadas. Insuficiência ventricular esquerda (com crises de edema pulmonar agudo). Angina do peito. Taquicardia paroxística. Esclerose renal. Bócio.

#### **Arsenal hidrológico e crenoterápia**

Amplio estabelecimento termal com 3 categorias de classes e secções distintas para os dois sexos. Gabinete de radiologia (radioscopia e radiografia). Laboratório de análises clínicas, de investigações e de estudos. Serviços de electroterapia: gabinetes de diatermia, de actinoterapia (R. U. V. e R. I. V.) e alta frequência. Secção de banhos de luz e calor (locais e gerais). Duchas de ar quente. Serviços de fisioterapia:

maçagens, duchas-maçagens e maçagens sub-aquáticas. Secção de cirurgia. Farmácia.

*Uso interno* das águas: ingestão.

*Uso externo*: banhos de imersão <sup>(1)</sup> (simples, de bôlhas de ar e carbogasosos); duchas gerais e parciais, sub-aquáticas, <sup>(2)</sup> duchas-maçagens; irrigações vaginais.

*Uso domiciliário*: as águas de tôdas as fontes encontram-se para uso domiciliário em garrafas de 8,5 e de 2 decilitros.

A fonte de *Sabroso*, situada a dois kilómetros da Estância dá uma água do mesmo tipo, muito carbogasosa e hipo-salina, realizando o tipo perfeito de *Água de Mesa*

### Indicações Práticas

*Acesso* — Pelo caminho de ferro (linha do Vale do Corgo) do Tua a Chaves; estação própria. Pela estrada da Régua a Chaves, ou do Pôrto a Chaves por Amarante e Vila Real.

*Estação Termal* — De 1 de Junho a 10 de Outubro.

*Turismo e Distracções* — Esplêndido e frondoso parque. Casino. Concertos musicais. Cinema. Ténis. Remo. Excursões aos arredores e visitas aos monumentos históricos vizinhos.

*Comunicações* — Estação telegrafô-postal. Estação telefónica (no próprio parque da Estância).

*Corpo clínico* — Director: Prof. Dr. Cascão de Anciães. Adjuntos: Drs. Heitor da Fonseca e Acácio Ribeiro.

*Concessionário* — Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas. Pôrto.

---

(1) A água é aquecida pelo vapor. As banheiras são desinfectadas por jactos de vapor sobreaquecido.

(2) Há cabines permitindo a imersão seguida ou precedida de ducha.

## Pisões de Moura (Águas de)

### Situação

Situadas a 2,5 kms. da Vila de Moura.

### Classificação das águas

Pertencem, precisamente, ao tipo das Águas de Moura (S.<sup>ta</sup> Comba). São um pouco menos mineralizadas que as de S.<sup>ta</sup> Comba (Relatório da Análise Oficial de Ch. Lepierre 1931). Bastante rádioactivas (emanação de rádio) sendo a sua rádioactividade duas vezes maior do que a das Águas de S.<sup>ta</sup> Comba (Relat. de Anál. of. de Ch. Lepierre 1927 e da já citada de 1931). Estas águas emergem longe das povoações.

### Indicações terapêuticas

Têm as mesmas indicações que as Águas da Nascente de *Santa Comba* (ver Águas de Moura págs. 13).

---

*Concessionário:* — Assis & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup> concessionário das nascentes II, III e IV das Águas de Pisões de Moura ou Pisões-Moura. Esta firma conhecida também pela Empresa das Águas de Moura explora ainda as Águas de mesa desta região conhecidas pela marca «Castelo».

---

## S. Vicente

### Situação e clima

Na freguesia de S. Vicente do Pinheiro, concelho de Penafiel, distrito do Pôrto; a 4 kms. da povoação de Entre-os-Rios.

Clima de montanha de média altitude (a 200 metros, num vale cheio de vegetação). Amena e uniforme temperatura; ausência de nevoeiros e de ventos áspersos.

### Nascentes

Duas, junto às ruínas do balneário romano. Só uma é aproveitada, a qual emerge dentro do actual balneário, sendo directamente captada da rocha. Caudal: 31.680 litros por dia.

### Classificação das águas

Frias (18°), hipomineralizadas, carbonatadas sódicas, (alcalinas) silicatadas, litínicas e *sulfúreas sódicas*. Bacteriológicamente puríssimas.

### Ação fisioterapêutica

*Ação local*: excitação da vitalidade dos tecidos até uma fase reaccional intensa, reorganizando os meios de defeza orgânica. *Ação geral*: Estimulação do metasolismo geral por excitação das funções e secreções digestivas (particularmente da secreção biliar) Tonificação cardíaca por acção directa sobre os vasos e centros circulatórios. Regularização do funcionamento renal (aumento da diurése). Modificação da sintomatologia das afecções respiratórias crónicas, por estímulo da circulação capilar e modificação das secreções.

### Indicações terapêuticas gerais

Afecções crónicas das vias respiratórias (corizas, rinites, catarros faríngeos, amigdalites, bronquites, asma, bronquiectasias, colapsos e enfisemas pulmonares). Afecções crónicas astenizantes do aparelho digestivo (angiocolites, enterocolites atónicas). Estados inflamatórios crónicos das vias urinárias. Dermatoses (eczemas, psoríases, ptiíase, herpes). Reumatismos (articulares, musculares, viscerais) sub-agudos, crónicos e gotosos. Sífilis; (como adjuvante do tratamento específico).

### Especialização

Doenças crónicas das vias respiratórias, reumatismo e sífilis.

### Arsenal hidrológico e crenoterápia

Estabelecimento balneário com duas classes e secções distintas para homens e senhoras. Banhos de imersão, carbogasosos e de lodo (de lamas vegeto-minerais). Duchas gerais (de jacto pleno ou quebrado, em chuva e circulares) e locais. Inalações. Pulverizações. Irrigações nasais anteriores e retronasais. Duchas faríngeas. Ingestão (uso interno).

### Indicações práticas

*Acesso* — Pelo caminho de ferro do Douro até à estação de Cête (Termas a 9 kms. de distância); carreiras de automóveis e auto-omnibus combinadas. Pela estrada de Cête a Entre-os-Rios.

*Estação termal* — De 15 de Junho a 30 de Setembro.

*Comunicações* — Estação telégrafo-postal e cabine telefónica.

*Corpo clínico* — Drs. José Pinto Lopes de Amorim e José António Barbosa Júnior.

*Concessionária* — Família Lopes Amorim.

# T a i p a s

## Situação

Taipas, concelho de Guimarães, distrito de Braga.

## Nascentes

Dois grupos: do *Balneário* e dos *Banhos Velhos*. Caudal de 500.000 litros nas 24 horas.

## Classificação das águas

Mesotermiais, hipo-salinas, sulfúreas, carbonatadas, litinadas, silicatadas, fluoretadas e rádioactivas.

## Indicações terapêuticas gerais

Dermatoses. Inflamações crónicas das mucosas respiratória e intestinal. Ulcerações. Acção estimulante da nutrição. Sífilis.

## Arsenal hidrológico e crenoterápia

Dois balneários: *Banhos velhos* e *Banhos novos*. Banhos de imersão e de assento; duchas (perineal, circular, lombar, anterior e antero-uterina). Irrigações vaginais e uretrais. Inalações, pulverizações, irrigações nasais. Aplicações terapêuticas eléctricas.

## Indicações práticas

*Estação termal* — Aberta de 1 de Julho a 30 de Setembro.

*Director clínico* — Dr. Alfredo Fernandes.

*Concessionária* — Empresa Termal das Taipas.

# Termas de Caria

## (ÁGUAS RÁDIUM)

### Situação

Em Chão de Pena, a meio da encosta da Serra da Pena, no concelho de Sabugal.

### Nascentes

Duas fontes: *Milagrosa* e *Lusitana*.

### Classificação das águas

Águas rádioactivas de forte poder energético. Fonte *Milagrosa* (Curie I) = 69,48 milimicrocuries por litro: fonte *Lusitana* (Curie II) = 15,68 milimicrocuries por litro. Rádium de constituição  $1.2.10^9$ , por litro.

### Ação fisioterapêutica

Aumento, por decomposição, da solubilidade do ácido úrico e activação dos fermentos; acção bactericida e antitóxica contra vários bacilos (autracis, tíficos e paratíficos, gonococos, coli, psiociânico, estafilococos, etc.) e activante da regeneração globular; vaso dilatadora e hipotensiva; renal diurética; tónica sobre o miocárdio; sedativa do sistema nervoso levando, em doses maiores, à própria hipnose; antianafilática (pela rádioactividade e caracter do PH).

### Indicações terapêuticas gerais

Gota, reumatismos crónicos, artropatias diabéticas ou tóxicas.

Doenças do sistema nervoso (nevrites,

poli nevrites, nevrites traumáticas e tabéticas, hipertonia simpática, insónias, nevralgias entropatias espasmódicas, ciáticas); do sangue, com fraca regeneração globular; das vias respiratórias (ozena, asma, laringites, bronquites crónicas, pleurisia apirética); do aparelho circulatório (insuficiências valvulares com edemas, miocardites, endocardites, endocardites reumáticos, arterites com espasmos); do aparelho urinário (litíase renal, nefrites crónicas com edemas); da nutrição (obesidade); do aparelho digestivo (dispepsias hipersténicas, colites crónicas); do aparelho genital (amenorreia, esterilidade por insuficiência ovárica, menopausa cirúrgica ou fisiológica, neurastenia renal).

Anafilaxia e doenças das glândulas endócrinas (doenças de Addison e de Basedow). Feridas átonas, afecções cutâneas pruriginosas e eczemas irritáveis. Como tónico energético nos deprimidos e asténicos.

#### Arsenal hidrológico e crenoterápia

Estância balneária. Banhos rádioactivos, irrigações, clisteres, emanoterapia, e curas por ingestão. A quantidade de água da fonte *Milagrosa* utilizada por ingestão é no geral de 1 litro, ou sejam, aproximadamente, 70 milimicrocuries de rádio por dia. Como água de mesa auxilia o trabalho digestivo (até mil gramas por dia).

#### Indicações práticas

*Acesso* — Caminho de ferro da Beira Baixa, estação de Caria.

*Estação termal* — De 1 de Junho a 30 de Outubro.

*Director clínico* — Dr. Francisco Maria Manso.

*Concessionária* — Sociedade Águas Rádium. Lisboa.

## Termas de S. Pedro do Sul

(Antigas Caldas de Alafões)

### Situação

No vale de Lafões, distrito de Viseu (Beira Alta), a 3,5 kms. das pitorescas vilas de S. Pedro do Sul e Vouzela.

### Nascentes

Várias, mas utilizada apenas a principal contígua ao Estabelecimento hidroterápico, cujo caudal satisfaz a tôdas as actuais necessidades.

Caudal: Cêrca de 1 milhão de litros por dia, invariável e de temperatura constante.

### Classificação das águas

Águas hipertermais (68°,7), hipomineralizadas, sulfurosas sódicas primitivas, de origem profunda, alcalinas e silicatadas. Rádioactivas. Bacteriológicamente puríssimas.

### Ação fisioterapêutica

Estimulantes e modificadoras da nutrição geral.

### Indicações terapêuticas gerais

Afecções catarrais tórpidas das mucosas respiratória (rinofaringites, laringites, bronquites, asma brônquica) e genital (vaginites, cervicites, metrites, salpingo-ovarites). Tratamento pre- e post-operatório das rinites hiper-

tróficas, desvios do septo, pólipos nasais, adenóides, amigdalites. Reumatismos. Dermatoses parasitárias ou ligadas a perturbações funcionais das vísceras. Sífilis, como adjuvante do tratamento mercurial e bismútico. Hipotonias gastro-intestinais. Artrismo. Vícios da nutrição nas crianças (tanto de ordem sifilítica, como linfática ou artrítica).

### **Especialização**

Reumatismos crónicos, com lesões osteoarticulares ou viscerais, ainda não completamente estabilizados.

### **Contra-indicações**

Tuberculoses evolutivas. Cardiopatias descompensadas. Reumatismo agudo. Cancer.

### **Arsenal hidrológico e crenoterápia**

Estabelecimento hidroterápico com instalações separadas para ambos os sexos e três categorias de classes.

*Uso interno*: ingestão.

*Uso externo*: banhos de imersão simples, mistos e gasosos. (Desinfecção das tinas pelo vapor sobreaquecido). Duchas gerais e localizadas (de jacto, em cachão, circulares, etc.). Duchas subaquáticas. Banhos gerais e parciais de vapor directo da nascente, em estufas apropriadas. Inalações directas da nascente em sessões individuais e colectivas. Aspirações directas da nascente (sêcas, úmidas e molhadas). Irrigações faríngeas e nasais. Pulverisações. Irrigações vaginais e rectais.

Serviço de fricções e maçaçens.  
Em projecto a instalação de um serviço de electro- e mecanoterapia.

### Indicações práticas

*Acesso* — De Aveiro ou Espinho a Viseu pelo caminho de ferro do Vale do Vouga (estação própria). Pela estrada de Albergaria-a-Velha (na estrada Pôrto-Lisboa) a Viseu.

*Estação termal* — De 1 de Junho a 31 de Outubro.

*Estância de cura e de repouso.*

*Tabela de inscrição* — Inscrição médica e camarária — 35 escudos. Inscrição médica e banhos de 3.<sup>a</sup> classe para os indigentes (a cargo da Comissão de Iniciativa e Turismo).

*Turismo e distrações* — Situadas no centro do pitoresco Vale de Lafões, com uma esplêndida rêde de estradas, próximo da Serra da Estrêla, do Caramulo, da região duriense, facilita aos aqüistas a visita aos mais variados e surpreendentes panoramas, aos numerosos monumentos desta histórica provincia.

Balneum romano e Piscina de D. Afonso Henriques. Piscina moderna de água corrente quente. Casino. Repreza do Rio Vouga para natação e desportos.

*Comunicações* — Estação telegrafô-postal. Cabines telefónicas públicas. Carreiras de autobus e automóveis de aluguer.

*Corpo clínico* — Director: Dr. Correia Soares. Adjunto: Dr. Almeida Feijão.

*Concessionária e proprietária* — Camara Municipal de S. Pedro Sul.

## Vale da Mó (Águas de)

### Situação

No lugar de Vale da Mó, Anadia, na região da Bairrada; a cerca de 5 kms. de Anadia.

### Classificação da água

Águas hipo-salinas, essencialmente bicarbonatadas, férreas, cálcicas e sódicas (quasi 70% de mineralização), levemente cloretadas (21%), muito pouco sulfatadas (6%) e levemente litínicas. Bacteriológicamente purísimas.

### Indicações terapêuticas

Água de fraca mineralização, própria para uso interno como água férrea leve. Sabor levemente férreo; levemente turva e amarelada; sem cheiro; pequeno depósito amarelado. Pela sua composição química pode concluir-se que deve gozar de propriedades medicinais (Ch. Lepierre).

### Arsenal hidrológico

Ainda em exploração e estudo. Recursos provisórios.

### Indicações práticas

*Acesso* — Estrada do Pôrto a Anadia e a Vale da Mó.  
*Concessionário* — Oscar Alvim. Anadia.

---

## Vidago e Salus

### Situação e clima

Em Trás-os-Montes, distrito e concelho de Chaves, a 20 kms. da cidade, na freguesia de Arcossô, Vidago (Vale do Oura).

Clima suave, com pequenas variações diárias entre as máximas e as mínimas de temperatura. Altitude de 560 m. (altitude de transição). Abrigada do vento. Característica florestal: pinheiros e castanheiros. É o clima da depressão orográfica Régua-Verin, protegido a este e oeste por montanhas. Vidago fica exposto a este. Solo granítico muito permeável.

### Nascentes

Uma fonte hipersalina — *Vidago*, e duas meso-salinas — *Salus* e *Vidago 2*. Ainda se utilizam outras fontes: de *Oura* (balneário), *Vila Verde*, e *Fonte Campilho*.

### Classificação das águas

Águas bicarbonatadas sódicas fortes, carbonatadas, hipotermiais, de variável mineralização global e parcial consoante as fontes. *Vidago* → fria, hipersalina, bicarbonatada sódica, litínica, ligeiramente arsenical, ferruginosa, fluoretada, gasocarbónica forte. *Vidago 2* → fria, meso-salina, bicarbonatada sódica e mista, litínica, arsenical, ferruginosa, gasocarbónica. *Salus* → fria, hipersalina, bicarbonatada sódica e mista (cálcica magnésica e litínica), gasocarbónica, silicatada, fluoretada, arsenical, manganesífera e ferruginosa. *Campilho* → fria, bicarbonatada sódica e mista, gasocarbónica, fluoretada, silicatada, arsenicada, etc..

### Ação fisioterapêutica

Tomadas no fim da digestão neutralizam o conteúdo gástrico e fazem cessar o espasmo pilórico, agindo quer pela sua composição química, quer pela sua concentração: *Vidago*,  $\Delta = 35$ . *Salus*,  $\Delta = 30$ . Regularizadoras do metabolismo intestinal, estimulantes do fígado.

### Indicações terapêuticas gerais

Cura alcalina das doenças gastro-intestinais, dispepsias hipo- ou hiperácidas, hipo- ou hipersténicas, e hipo- ou hipercinéticas; gastrites e gastrosucorreias; enterites mucosas crónicas com obstipação ou diarreia; diarreias dos climas quentes. Afecções do fígado: icterícia crónica, congestão hepática, colecistite; fígado colonial.

Cistites crónicas, acidentes dos fibromas uterinos, perturbações menstruais.

Doenças da nutrição: gota, predisposição para a obesidade e a diabete sem desnutrição; litíases renal ácida, úrica e oxálica; disfunções hepato-biliares.

Doenças do aparelho respiratório: corisa, faringo-laringite, bronquite crónica, asma, enfisema artrítico.

Doenças da pele: eczema, liquen, psoríase, urticária, furunculose, acne, diabétides.

Afecções de natureza anafilática, dos aparelhos digestivo respiratório e cutâneo: dermatoses, asma, hemicrânicas. Neurastenia, convalescença das febres graves (sezonismo) e pequenas intoxicações (tabagismo). Estância de cura e de repouso

### Especialização

Doenças gastro-intestinais, afecções do fígado e afecções de natureza anafilática.

### Contra-indicações

Acidentes agudos e nervosos acentuados, tendência para as congestões e as hemorragias, tuberculose declarada, cancer e afecções cardíacas descompensadas.

### Arsenal hidrológico e crenoterápia

*Uso interno*: ingestão. Via hipodérmica (acção dessensibilizadora).

*Uso externo* (balneário): banhos simples, alcalinos, carbogasosos de bôlhas de ar; duchas escocêsas e subaquáticas, perineais frias e suprapúbicas. Irrigações, enteroclises. Diatermia, R. U. V., alta-freqüência, banhos de luz azul e vermelha, banhos gerais de calor, duchas de ar quente, maçagens vibratórias, corrente galvânica e farádica. R. X.. Laboratório de análises clínicas e investigações científicas. Farmácia.

*Uso domiciliário*: As águas de tôdas as fontes encontram-se em garrafas de 0,85,  $\frac{1}{2}$  e  $\frac{1}{4}$  de litro.

### Indicações práticas

*Acesso* — Caminho de ferro do Vale do Corgo. Estrada nacional n.º 7 (à Régua e Chaves) e n.º 6 (ao Pôrto).

*Estação termal* — De 1 de Junho a 10 de Outubro.

*Turismo e distrações* — Parque, ténis, patinagem, campo de golf de 9 buracos e remo. Arredores pitorescos.

*Comunicações* — Correio, telegrafo e telefónio.

*Corpo clínico* — *Vidago*: Director: Prof. Morais Sarmiento. Adjuntos: Prof. Maximino Correia e Dr. Esmael Gamboa. *Salus*: Director: Prof. Maximino Correia. Adjunto: Dr. João Morais Sarmiento.

*Concessionário* — Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas. Pôrto.

## Vizela

### Situação e clima

No Minho, a 9 kms. de Guimarães, 31 kms. de Braga e 50 kms. do Pôrto; na margem esquerda do Rio Vizela.

Clima quente e sêco durante o Verão. Terreno granítico arborizado.

### Nascentes

Muitas nascentes, mais de 55, formando 5 grupos: da *Lameira*, do *Médico*, do *Rio*, do *Mourisco* e *Velmenso*. Caudal de uns 500.000 litros diários. A temperatura da água varia com as nascentes entre 15° e 65°,5.

### Classificação das águas

Termais, hipo-salinas (carbonatadas-sódicas alcalinas), sulfúreas sódicas e silicatadas; com elementos raros. Bacteriológicamente puríssimas. As águas das diferentes fontes não mudam na sua estrutura geral.

### Ação fisioterapêutica

Regularizadora das funções intestinais. Estimulante das funções vitais circulatórias e nervosas. Antisséptica da mucosa respiratória. Microbicida e parasiticida geral e sedativa (pela rádioactividade dos gases raros da água). As diferentes acções são reforçadas pelas técnicas de aplicação.

### Indicações terapêuticas gerais

*Uso interno:* — Água da *Lameira* e do *Mé-*

*dico*: estados catarrais crônicos das vias respiratórias — rinites, faringo-laringites, bronquites, asma, enfisema; adjuvante do tratamento da sífilis em máus terrenos. Água do *Médico*: dermatoses. Águas de *Valmenso*: afecções gastro-intestinais (dispépticas e gastro-enteralgias). Litíases renal e hepática. Congestões hepáticas.

*Uso externo*:— Manifestações artríticas (reumatismas, cutâneas e mucosas); linfo-escrofulismo (linfatides e escrofulides); sífilis tegumentar e nervosa; afecções cirúrgicas ligadas a qualquer destas patologias; atrofias; paralisias; afecções utero-ováricas; dermatoses sêcas e úmidas.

#### Especialização

Reumatismo crônico, sífilis, afecções utero-ováricas e doenças da pele.

#### Contra-indicações

Tuberculose e cardiopatias descompensadas.

#### Arsenal hidrológico e crenoterápia

Estabelecimento balneário: banhos de imersão simples e com ducha sub-aquática, de lodo, carbogasosos, de bôlhas de ar, de chuveiro, de vapor simples e aromatisado (terebentinado); inalações, pulverizações e irrigações nasais; invasões gerais e parciais; irrigações vaginais, rectais e sub-aquáticas; gargarejos; bebedouros.

Instalações de mecanoterapia. Gabinete de fisioterapia — diatermia, R.U.V. e R.I.V., correntes farádicas e galvânicas, maçagens vibra-

tórias e banhos hidroelétricos. Laboratório de análises clínicas.

### Indicações práticas

*Acesso* — Ligação ferroviária com Pôrto e Fafe. Camionagem diária por estradas de 1.<sup>a</sup> classe.

*Estação termal* — Aberta todo o ano.

*Estância de cura e de repouso.*

*Turismo e distrações* — Tênis, patinagem e canotagem no Parque. Pavilhão de tiro ao alvo. Arredores pitorescos e históricos: Convento de Santo Tirso, Citânia de Briteiros, Penha, Guimarães, Casino. Cine-Teatro.

*Comunicações* — Correio, telégrafo e telefónio.

*Corpo clínico* — Director: Dr. Alfredo Pinto. Adjunto: Dr. Manoel Bravo Faria.

*Concessionária* — Companhia dos Banhos de Vizela.

---

## ERRATAS

— O 4.<sup>o</sup> e o 5.<sup>o</sup> subtítulos da pág. 32 devem ser substituídos, respectivamente, por

### Ação fisioterapêutica

#### Indicações terapêuticas gerais

— A págs. 41 substituir o 3.<sup>o</sup> parágrafo por:

Horas diárias de sol por estação: 7,40 horas na Primavera; 12,10 horas no Verão; 7,55 horas no Outono e 6,30 horas no Inverno. Médias térmicas: 12<sup>o</sup>,21 no Inverno; 17<sup>o</sup>,19 no Outono; 14<sup>o</sup>,79 na Primavera e 20<sup>o</sup>,42 no Verão.

— A págs. 42, linha 6, onde se lê *musculares*, leia-se *vasculares*.





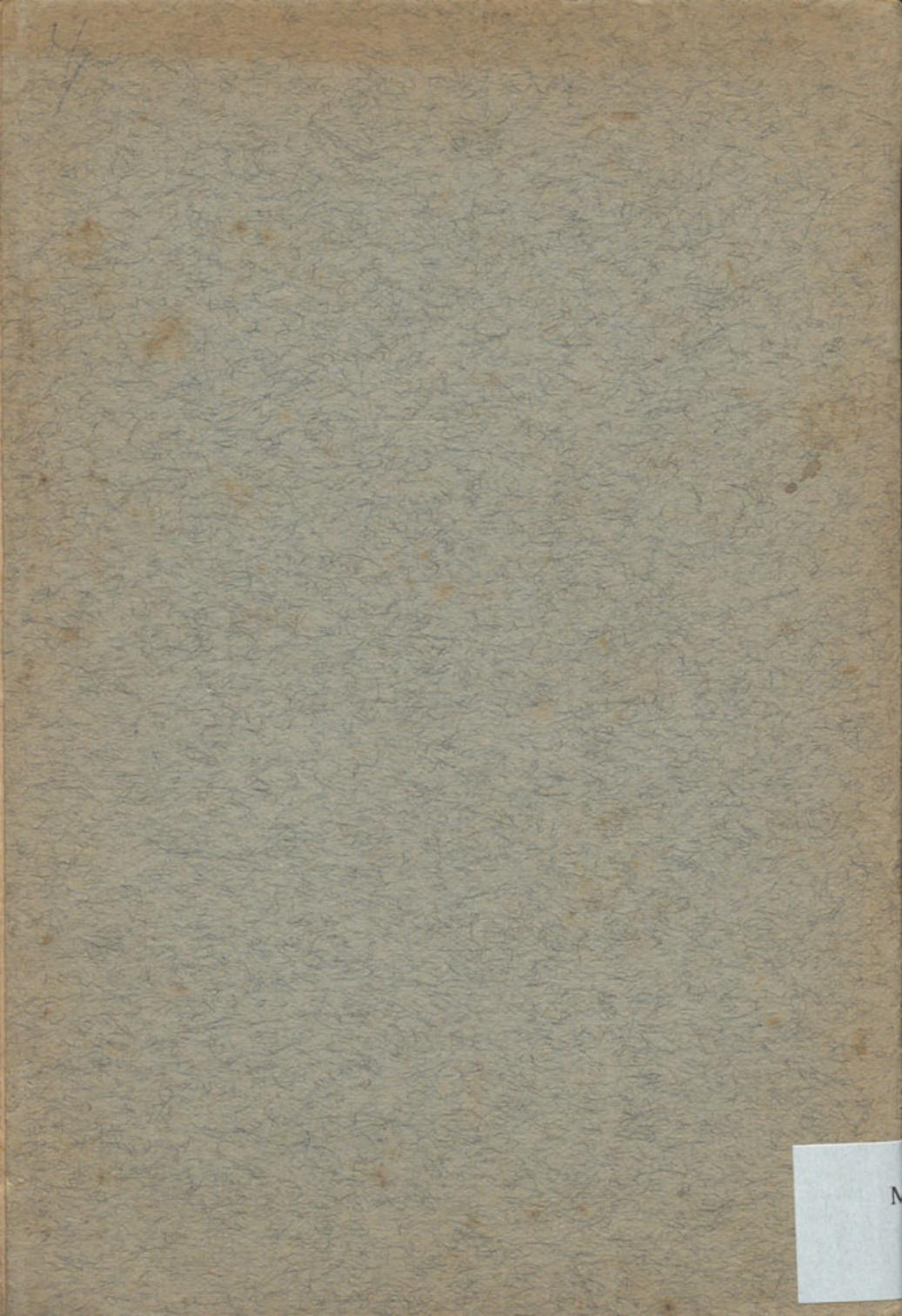


RÓ  
MU  
LO



CENTRO CIÊNCIA VIVA  
UNIVERSIDADE COIMBRA

\*1329680387\*



N